

**DROGAS VASOATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIAS
DISCUSSIVAS EM GRUPO DE ESTUDO DE ENFERMAGEM**

Vitória Régia Rêgo da Costa¹; Francisca Carla Maia Benicio¹; Francisca Pinheiro Lourenco¹;
Regina Kelly Guimarães Gomes²; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

¹Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vitoria-regia-rego@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Os pacientes críticos apresentam um inadequado fluxo tissular, acarretando um desequilíbrio na relação oferta/consumo de oxigênio. As drogas vasoativas são utilizadas com a finalidade principal de manter a homeostase orgânica e tissular durante as mais diversas condições clínicas, evitando assim que os pacientes evoluam para uma disfunção de múltiplos órgãos, que é a principal causa de mortalidade em pacientes em terapia intensiva e o maior desafio para os que assistem ao paciente crítico. Os critérios de indicação e modo de uso devem ser precisos, rigorosos e a dose ideal deve ser titulada de acordo com as respostas clínica, hemodinâmica e metabólica desejadas, necessitando de cuidadosa monitorização hemodinâmica. A equipe de enfermagem é quem manipula e administra tais drogas e, também, observa as respostas hemodinâmicas dos pacientes submetidos a esta terapia. Diante das considerações aqui citadas, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da metodologia ativa utilizada em um grupo de estudo com enfermeiros e acadêmicos de enfermagem sobre drogas vasoativas. A discussão do tema no Grupo de Estudos em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem desenrolou-se através de metodologias ativas. Inicialmente, ocorreu apresentação teórica com exposição breve do conteúdo, por meio de power point com bastante imagens sobre o assunto. No decorrer da apresentação, os alunos eram questionados pelas professoras moderadoras, sendo realizados alguns questionamentos aos alunos. Posteriormente, houve a simulação de um caso clínico referente ao conteúdo, desenrolado pelas alunas responsáveis pela temática, na qual os discentes tiveram o estímulo à crítica e à reflexão, ainda houve explanação da bomba de infusão com vistas o uso dessas drogas de forma cautelosa e cuidados indispensáveis com as mesmas. Toda a temática gerou debate, visto que quando o acadêmico interage argumentando suas ideias e conhecimentos, bem como, dúvidas, ambos, docente e discente, contribuem para a construção de uma aprendizagem ativa e constante. As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. Conclui-se que mais importante do que ler e escutar, é participar na prática do saber discutido. A inclusão dos discentes na temática foi importante, principalmente para a assimilação ativa do conhecimento.

Palavras-chave: Drogas vasoativas. Cuidados de Enfermagem. Metodologias Ativas.